

Município de Portel

Balço em 31 de Dezembro de 2022

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		36 077 893,31	35 800 239,87
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis		56 561,51	14 894,91
Ativos biológicos			
Participações financeiras		295 434,00	295 434,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos		599 233,50	655 058,43
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Cientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		37 029 122,32	36 765 627,21
Ativo corrente			
Inventários		268 572,64	399 345,16
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		1 240,20	6 481,42
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Cientes, contribuintes e utentes		21 059,52	22 411,89
Estado e outros entes públicos		1 649,47	
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber		637 746,93	657 499,65
Diferimentos		80 339,23	74 801,72
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		3 069 190,28	4 218 821,94
		4 079 798,27	5 379 361,78
Total do Ativo		41 108 920,59	42 144 988,99
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		29 411 780,32	29 411 780,32
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas		12 186,15	12 186,15
Resultados transitados		-4 634 945,91	-4 057 958,21
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido		11 382 442,26	9 822 556,86
Resultado líquido do período		-1 676 882,39	-576 987,70
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		34 494 580,43	34 611 577,42

Município de Portel

Balanço em 31 de Dezembro de 2022

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		1 244 210,21	1 244 210,21
Financiamentos obtidos		1 054 397,11	1 155 401,42
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar		15 686,70	19 800,30
		2 314 294,02	2 419 411,93
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos		656 073,75	707 855,61
Fornecedores			612,79
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			1 140,00
Estado e outros entes públicos		61 878,23	110 520,12
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos		244 014,39	360 170,06
Fornecedores de investimentos		12 566,78	20 106,83
Outras contas a pagar		957 758,34	899 366,39
Diferimentos		2 367 754,65	3 014 227,84
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		4 300 046,14	5 113 999,64
Total do Passivo		6 614 340,16	7 533 411,57
Total do Património Líquido e Passivo		41 108 920,59	42 144 988,99

Município de Portel

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e taxas		1 588 811,51	703 577,55
Vendas		324 689,58	279 090,98
Prestações de serviços e concessões		748 955,29	618 615,11
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre		5 793,37	
Transferências e subsídios correntes obtidos		8 032 882,51	7 883 375,74
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		377 843,70	509 288,37
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários tr		-871 431,53	-847 004,33
Fornecimentos e serviços externos		-3 695 712,71	-2 034 474,75
Gastos com pessoal		-4 863 571,96	-4 464 082,68
Transferências e subsídios concedidos		-1 063 412,19	-1 178 318,15
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		-155 682,48	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-6 384,10	-17 859,16
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		480 383,68	439 691,98
Outros gastos		-249 635,31	-208 728,58
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		653 529,36	1 683 172,08
Gastos/reversões de depreciação e amortização		-2 310 660,23	-2 241 668,76
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-1 657 130,87	-558 496,68
Juros e rendimentos similares obtidos		378,46	1 282,06
Juros e gastos similares suportados		-20 129,98	-19 773,08
Resultado antes de impostos		-1 676 882,39	-576 987,70
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-1 676 882,39	-576 987,70
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam		-1 676 882,39	-576 987,70

Município de Portel

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		1 004 496,72	941 786,00
Recebimentos de contribuintes		1 617 244,21	576 411,60
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		7 769 189,77	7 653 914,30
Recebimentos de utentes		107 605,68	58 134,05
Pagamentos a fornecedores		-3 579 311,93	-2 493 183,49
Pagamentos ao pessoal		-4 706 719,99	-4 341 198,86
Pagamentos a contribuintes / Utes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-1 374 275,00	-1 399 528,77
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		838 229,46	996 334,83
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		95 966,75	135 475,83
Outros pagamentos		-326 572,19	-289 591,34
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		607 624,02	842 219,32
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-3 011 755,42	-3 266 721,30
Ativos intangíveis		-6 020,85	-7 963,27
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		23 264,48	19 720,00
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		612 547,86	743 233,77
Transferências de capital		994 788,92	1 609 035,19
Juros e rendimentos similares			
Dividendos		5 793,37	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-1 381 381,64	-902 695,61
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-360 061,83	-350 701,38
Juros e gastos similares		-15 812,17	-18 326,38
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-375 874,00	-369 027,76
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)			
		-1 149 631,62	-429 504,05
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 218 821,94	4 648 325,99
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 069 190,28	4 218 821,94
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 218 821,94	4 648 325,99
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		4 218 821,94	4 648 325,99
De execução orçamental		3 918 258,39	4 372 916,34

Município de Portel

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2022

Valores em €

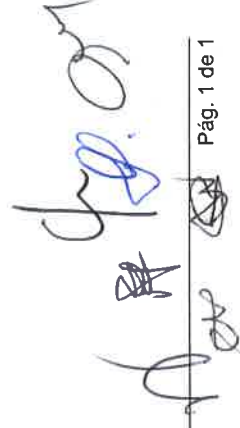
Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2022	31/12/2021
De operações de tesouraria		300 563,55	275 409,65
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 069 190,28	4 218 821,94
- Equivalentes a caixa no fim do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		3 069 190,28	4 218 821,94
De execução orçamental		2 822 664,96	3 918 258,39
De operações de tesouraria		246 525,32	300 563,55

Handwritten signatures in black and blue ink, including a large signature at the top left, a signature with a blue flourish at the top right, and several smaller signatures below.

Município de Portel

Ano: 2022

Descrição	Notas	Capital / Patrimônio Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Patrimônio Líquido
Posição no início do período	(1)	29 411 780,32	0,00	0,00	0,00	12 186,15	-4 057 958,21	0,00	0,00	9 822 556,86	-576 987,70	34 611 577,42	0,00	34 611 577,42
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 559 885,40	0,00	1 559 885,40	0,00	1 559 885,40
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-576 987,70	0,00	0,00	0,00	576 987,70	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-576 987,70	0,00	0,00	1 559 885,40	576 987,70	1 559 885,40	0,00	1 559 885,40
Resultado Integral	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 676 882,39	-1 676 882,39	0,00	-1 676 882,39
	(4)=(2)+(3)										-1 099 894,69	-116 996,99	0,00	-116 996,99
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	29 411 780,32	0,00	0,00	0,00	12 186,15	-4 634 945,91	0,00	0,00	11 382 442,26	-1 676 882,39	34 494 580,43	0,00	34 494 580,43



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 Identificação da entidade e período de relato

Designação: Município de Portel

Endereço: Praça D. Nuno Álvares Pereira

NIF: 506 196 445

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública.

1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

O detalhe dos valores constantes em Caixa e Depósitos Bancários é o seguinte:

Conta	Designação	31-12-2022	31-12-2021
11	Caixa	2 767,68	987,43
111	Caixa A	2 767,68	987,43
118	Fundo Fixo	0,00	0,00
12	Depósitos à ordem	3 066 422,60	4 217 834,51
122	Depósitos Bancários à ordem	3 066 422,60	4 217 834,51
	TOTAL	3 069 190,28	4 218 821,94

Garantias e cauções

31-12-2022	31-12-2021
241 215,38	292 353,60

Os valores de garantias e cauções, não foram transferidos para a conta 13 – Outros depósitos. Em termos de relato financeiro os valores estão apresentados no quadro anterior.

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria, apresentam-se conforme segue:

Designação	31-12-2022	31-12-2021
Execução orçamental	2 822 664,96	3 918 258,39
Operações de tesouraria	246 525,32	300 563,55
SALDO DA GERÊNCIA	3 069 190,28	4 218 821,94

NOTA 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

➤ Apresentação apropriada e conformidade com as NCP

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas Normas de Contabilidade Pública (NCP).

➤ Informação Comparativa

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

➤ Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

➤ Materialidade e Agregação

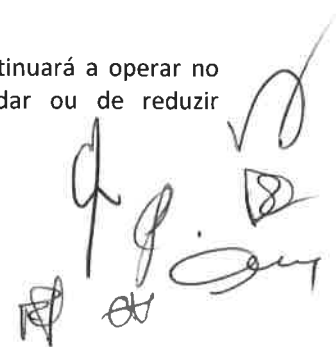
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

➤ Compensação

Devido a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

➤ Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município de Portel, continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.



➤ **Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

➤ **Moeda de apresentação e notas não relevantes**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional de apresentação.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município de Portel ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas definidas pelo Órgão de Gestão, foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo, com exceção dos prédios rústicos e urbanos, que na transição para o SNC-AP, não existindo informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, foram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2)

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

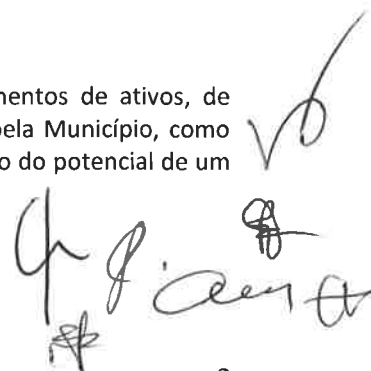
As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Caso existam ativos fixos tangíveis em curso, os mesmos representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

b) Propriedades de investimento

Na transição do ano para o novo normativo contabilístico, foram efetuados reconhecimentos de ativos, de acordo com o facto dos mesmos representarem um recurso presentemente controlado pela Município, como resultado de um evento passado que contém em si a capacidade de proporcionar um influxo do potencial de um serviço ou de benefícios económicos futuros.



Acresce referir que o controlo do recurso está presente, não apenas pela propriedade legal, se bem que esta seja importante, mas pela capacidade para utilizar o potencial de serviço ou os benefícios económicos provenientes do recurso em causa, ou de determinar a natureza e forma de utilização que outras entidades fazem dos benefícios originados pelo recurso (§93 da Estrutura concetual), nomeadamente se os investimentos que tenham de ser feitos não são cobertos pelo titular da propriedade.

Nestes termos foi adotado o classificador complementar 2 (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de depreciação.

Todas as propriedades de investimento foram mensuradas pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT), considerando que a fórmula do VPT do Código do IMI constitui uma técnica apropriada de avaliação do justo valor.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados ao custo de aquisição (justo valor na data de aquisição), deduzidos das amortizações acumuladas e imparidades.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

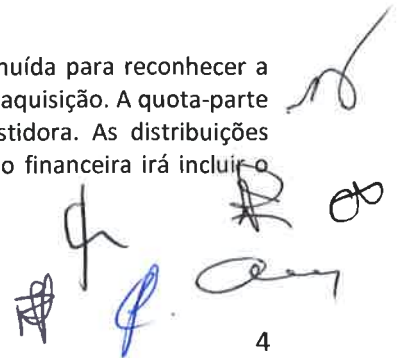
Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição, utilizando-se como método de custeio das saídas, o custo médio ponderado. Os inventários finais estão valorizados ao custo médio ponderado, o qual é inferior ao valor realizável líquido. Caso a quantia escriturada seja superior ao valor realizável líquido, são constituídas perdas por imparidade por forma a que o quantia escriturada reflita a sua quantia recuperável.

f) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas podem ser mensurados em conformidade com a NCP 18 (justo valor ou ao custo) ou ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir



valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

O Município de Portel seguirá o método do custo e da equivalência patrimonial para valorização dos seus investimentos financeiros.

g) Rédito e regime do acréscimo

Nos rendimentos de transações com contraprestação, o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestações de serviços decorrentes da atividade normal do Município de Portel, na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Nos rendimentos de transações sem contraprestação, o rédito é reconhecido quando os acontecimentos ocorrem, sendo mensurados ao justo valor à data de aquisição.

Observou-se o disposto nas NCP 13 e 14, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas tenham sido substancialmente resolvidas.

h) Transferências e subsídios

As transferências do Estado para os municípios no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e a que o Município tem direito são reconhecidas no património líquido.

Sempre que se configurar possível a afetação dessas verbas a um ou mais ativos depreciables ou amortizáveis, afetação, a transação para resultados equipara-se a um subsídio ou transferência consignada, pelo que, numa base sistemática, procede-se à Imputação, à medida que forem contabilizadas as amortizações ou depreciações dos ativos subjacentes na respetiva proporção.

Um subsídio só é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos em diferimentos e, no momento em que se consideram cumpridas as condições, são transferidos para o património líquido (outras variações do património líquido) e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis não amortizáveis devem ser mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

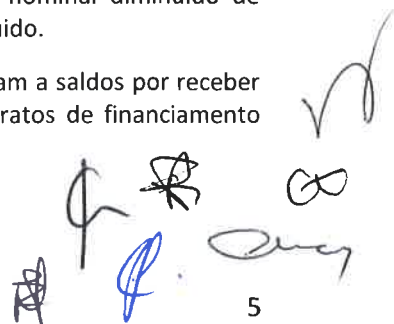
i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Cientes e outras dívidas de terceiros**

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento



homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber

- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários (empréstimos)**

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo. Os financiamentos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

j) Provisões e Passivos Contingentes

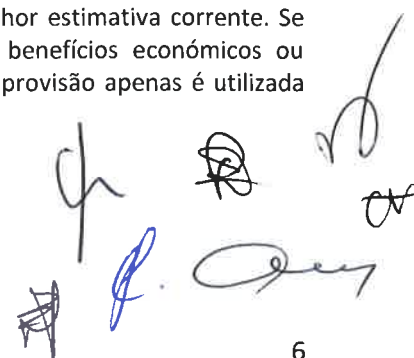
Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma provisão é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que o Município de Portel racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do órgão de gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes, nomeadamente do mandatário judicial.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.



Se tivermos perante um passivo contingente, o mesmo não é reconhecido, sendo sujeito a divulgação, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município de Portel, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o setor público.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço só são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo as demonstrações financeiras.

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

NOTA 3 ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

b) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil constante no Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de amortização.

c) Vidas úteis ou taxas de amortização

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page, including a large signature and several smaller initials.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

AI	Projetos de investimento	Programas de computador e sistemas de Informação	Propriedade Industrial e Intelectual
Taxas de depreciação	33,33%	33,33%	33,33%
Métodos de depreciação	linha reta	linha reta	linha reta

3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período			Fim do período		
	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Quantia Escriturada
442 Projetos de desenvolvimento	81 454,20	67 082,80	14 371,40	136 454,20	89 093,09	47 361,11
443 Programas de computador e sistemas de informação	259 291,77	258 768,26	523,51	259 291,77	259 291,77	0,00
TOTAL	340 745,97	325 851,06	14 894,91	395 745,97	348 384,86	47 361,11

3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações		Quantia Escriturada Final
		Adições	Amortizações Do período	
442 Projetos de desenvolvimento	14 371,40	55 000,00	22 010,29	47 361,11
443 Programas de computador e sistemas de informação	523,51		523,51	0,00
TOTAL	14 894,91	55 000,00	22 533,80	47 361,11

3.2a Ativos Intangíveis – adições

Rubricas	Adições	Total
	Compra	
442 Projetos de desenvolvimento	55 000,00	55 000,00
TOTAL	55 000,00	55 000,00

3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições

Não existem diminuições.

Handwritten signature and initials, likely of the auditor or preparer, located at the bottom right of the page.

NOTA 4 ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais. Não há lugar a qualquer pagamento, há sim lugar a recebimentos.

Contrato de Concessão	Concessionário	Ativo de Concessão	Período de Concessão	Valor do Contrato	Pagamentos ao Concessionário		
					Anos Anteriores	Ano Corrente	Anos Futuros
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em	EDP Distribuição – Energia, S.A.		20 Anos				
Exploração da concessão de distribuição de água, em alta	Águas de Vale do Tejo, S.A.		30 Anos				

No que respeita à concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão, de acordo com os dados fornecidos pelo concessionário, os valores líquidos da concessão são os que se apresentam de seguida. Estes valores não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras do Município dada a data a que a informação foi fornecida.

Ativos em concessão E-Redes 2022	Valor Aquisição	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor dos ativos da concessão na data da sua conclusão (Valor de resgate ou de indemnização)
Imobilizado em exploração	3 654 665,13	2 410 470,35	1 244 194,78	
Subsídios ao investimento	1 079 920,53	705 198,29	374 722,24	
Totais	2 574 744,60	1 705 272,06	869 472,54	732 046,00

Ativos em concessão E-Redes 2021	Valor Aquisição	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor dos ativos da concessão na data da sua conclusão (Valor de resgate ou de indemnização)
Imobilizado em exploração	3 519 688,30	2 331 418,89	1 188 269,41	
Subsídios ao investimento	1 023 087,10	674 548,05	348 539,05	
Totais	2 496 601,20	1 656 870,84	839 730,36	708 130,00

A vida útil, de acordo com os ativos complexos do mapa de reporte dos ativos da concessão, é a seguinte:

Específico em BT	Vida útil (anos)
Postos transformação e seccionamento	25
Redes aéreas	25
Redes subterrâneas	25
Chegadas aéreas	25
Chegadas subterrâneas	25
Contadores e acessórios	10
Contadores	10
Outro equipamento	10
Equipamentos acessórios e outros	NA
Iluminação pública	25
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado até 31-12-2017)	10
Outras funcionalidades	10
Função medição	10
Eq. Telegestão Energia EDP Box (instalado após 01-01-2018)	10

A discriminação dos bens, à data de 31-12-2022, apresenta-se nos termos seguintes:

Bens	Valor Aquisição	Depreciação acumulada	Valor Líquido
Imobilizado em exploração	3 654 665,13	2 410 470,35	1 244 194,78
Postos transformação e seccionamento	1 132 364,21	667 413,55	464 950,66
Redes aéreas	969 000,17	629 479,93	339 520,24
Redes subterrâneas	328 455,33	206 868,54	121 586,79
Chegadas aéreas	448 561,44	387 363,65	61 197,79
Chegadas subterrâneas	89 141,01	50 494,05	38 646,96
Contadores e acessórios	260 016,35	243 076,52	16 939,83
Iluminação pública	315 358,47	200 308,66	115 049,81
Eq. Telegestão Energia EDP Box	111 768,15	25 465,45	86 302,70
Subsídios ao investimento	1 079 920,53	705 198,29	374 722,24
Postos transformação e seccionamento	238 399,98	149 512,68	88 887,30
Redes aéreas	269 239,72	151 430,96	117 808,76
Redes subterrâneas	160 499,15	99 526,72	60 972,43
Chegadas aéreas	107 319,32	83 385,38	23 933,94
Chegadas subterrâneas	68 815,19	40 455,43	28 359,76
Contadores e acessórios	24 623,27	24 389,49	233,78
Iluminação pública	210 577,17	156 451,03	54 126,14
Eq. Telegestão Energia EDP Box	446,73	46,60	400,13
Totais	2 574 744,60	1 705 272,06	869 472,54

NOTA 5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2020, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2020 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil dado constantes no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP - (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de depreciação.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada: Falta ajustar os restantes

AFT	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Taxas de depreciação		5,00%	Entre 5,00% e 20,00%	25,00%	12,50%	Entre 2,00% e 25,00%
Métodos de depreciação	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta	linha reta

5.1 Ativos fixos tangíveis – Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período			Fim do período		
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	109 710,18		109 710,18	127 510,18		127 510,18
Edifícios e outras construções	1 075 877,84	197 699,66	878 178,18	3 666 528,23	263 364,02	3 403 164,21
Infraestruturas	37 736 823,43	26 937 646,28	10 799 177,15	38 415 373,27	28 350 065,75	10 065 307,52
Património histórico, artístico e cultural	37 365,85	993,75	36 372,10	37 365,85	1 192,50	36 173,35
Bens de domínio público em curso	7 050 930,72		7 050 930,72	5 208 003,85		5 208 003,85
	46 010 708,02	27 136 339,69	18 874 368,33	47 454 781,38	28 614 622,27	18 840 159,11
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	789 170,79		789 170,79	824 170,79		824 170,79
Edifícios e outras construções	21 129 673,64	6 334 937,40	14 794 736,24	21 934 017,21	6 810 060,21	15 123 957,00
Equipamento básico	2 262 118,21	1 669 735,50	592 382,71	2 323 961,75	1 782 031,44	541 930,31
Equipamento de transporte	1 971 356,14	1 494 205,54	477 150,60	2 186 187,94	1 625 282,30	560 905,64
Equipamento administrativo	910 914,22	803 007,88	107 906,34	916 601,82	842 159,77	74 442,05
Equipamentos biológicos	2 999,60	2 999,60	0,00	2 999,60	2 999,60	0,00
Outros	1 395 818,00	1 231 293,14	164 524,86	1 395 818,00	1 283 489,59	112 328,41
	28 462 050,60	11 536 179,06	16 925 871,54	29 583 757,11	12 346 022,91	17 237 734,20
TOTAL	74 472 758,62	38 672 518,75	35 800 239,87	77 038 538,49	40 960 645,18	36 077 893,31

5.2 Ativos fixos tangíveis – Quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final
		Adições	Depreciações Do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural					
Terrenos e recursos naturais	109 710,18	17 800,00		0,00	127 510,18
Edifícios e outras construções	878 178,18	2 590 650,39	65 664,36	0,00	3 403 164,21
Infraestruturas	10 799 177,15	678 549,84	1 412 419,47	0,00	10 065 307,52
Património histórico, artístico e cultural	36 372,10	0,00	198,75	0,00	36 173,35
Bens de domínio público em curso	7 050 930,72	0,00		1 842 926,87	5 208 003,85
	18 874 368,33	3 287 000,23	1 478 282,58	1 842 926,87	18 840 159,11
Outros ativos fixos tangíveis					
Terrenos e recursos naturais	789 170,79	35 000,00		0,00	824 170,79
Edifícios e outras construções	14 794 736,24	804 343,57	475 122,81	0,00	15 123 957,00
Equipamento básico	592 382,71	61 843,54	112 295,94	0,00	541 930,31
Equipamento de transporte	477 150,60	214 831,80	131 076,76	0,00	560 905,64
Equipamento administrativo	107 906,34	5 687,60	39 151,89	0,00	74 442,05
Outros	164 524,86	0,00	52 196,45	0,00	112 328,41
	16 925 871,54	1 121 706,51	809 843,85	0,00	17 237 734,20
TOTAL	35 800 239,87	4 408 706,74	2 288 126,43	1 842 926,87	36 077 893,31

5.2a Ativos fixos tangíveis – adições

Rubricas	Adições		Total
	Compra	Locação Financeira	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural			
Terrenos e recursos naturais	17 800,00		17 800,00
Edifícios e outras construções	2 590 650,39		2 590 650,39
Infraestruturas	678 549,84		678 549,84
	3 287 000,23	0,00	3 287 000,23
Outros ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	35 000,00		35 000,00
Edifícios e outras construções	804 343,57		804 343,57
Equipamento básico	61 843,54		61 843,54
Equipamento de transporte		214 831,80	214 831,80
Equipamento administrativo	5 687,60		5 687,60
	906 874,71	214 831,80	1 121 706,51
TOTAL	4 193 874,94	214 831,80	4 408 706,74

5.2b Ativos fixos tangíveis – diminuições

Rubricas	Diminuições	Total
	Outras	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural		
Bens de domínio público em curso	1 842 926,87	1 842 926,87
	1 842 926,87	1 842 926,87
TOTAL	1 842 926,87	1 842 926,87

5.3 Ativos fixos tangíveis totalmente depreciados que ainda estejam em uso

Em 31/12/2022 estão 6.762 bens totalmente depreciados em uso.

31-12-2022			
Conta	Designação	Valor	Nº de ativos
430	Infraestruturas	7 891 338,71	23
432	Edifícios e outras construções	400 672,19	21
433	Equipamento básico	1 414 145,32	2 809
434	Equipamento de transporte	1 024 065,73	63
435	Equipamento administrativo	752 529,53	2 031
436	Equipamentos biológicos	2 999,60	3
437	Outros ativos fixos tangíveis	1 052 181,51	1 812
	TOTAL	12 537 932,59	6 762

31-12-2021			
Conta	Designação	Valor	Nº de ativos
430	Infraestruturas	7 220 508,71	20
432	Edifícios e outras construções	406 441,22	15
433	Equipamento básico	1 277 412,82	2 662
434	Equipamento de transporte	1 007 808,04	61
435	Equipamento administrativo	717 814,34	1 931
436	Equipamentos biológicos	2 999,60	3
437	Outros ativos fixos tangíveis	952 803,87	1 614
TOTAL		11 585 788,60	6 306

5.4 Ativos fixos tangíveis em curso

Em 31-12-2022 e 31-12-2021, os ativos fixos tangíveis em curso, estão associados aos seguintes investimentos:

Conta	Investimentos em curso	31-12-2022	31-12-2021
	Ativos fixos tangíveis em curso	5 208 003,85	7 050 930,72
45301	Edifícios	2 749 598,21	2 955 547,90
453010101	Remodelações em edifícios da autarquia	130 650,01	197 013,70
453010201	Beneficiações em edifícios de coletividades	0,00	58 661,54
453010202	Beneficiação do parque desportivo municipal de Portel	451 988,65	245 811,87
453010203	Beneficiação do Campo de Futebol de Vera Cruz	0,00	7 701,58
453010503	Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel	1 765 295,84	1 484 443,16
453010601	Beneficiações em Centros de Dia/Comunitários	0,00	26 515,97
453010603	Beneficiação do Centro Comunitário de Santana	0,00	660 472,39
453010901	Centro Interativo do Montado – Turismo Natural (Ex Posto da GNR)	401 663,71	252 753,24
453010999	Outros	0,00	22 174,45
45302	Outras construções	2 162 837,55	2 285 414,99
453020204	Praias fluviais, ancoradouros e zonas de recreio	0,00	871 240,88
453020206	Recuperação, Amp. Piscinas Municipais Descobertas	2 162 837,55	1 407 413,56
453020601	Cemitérios	0,00	6 368,82
4530209	Outros	0,00	391,73
45305	Bens de domínio público em curso	295 568,09	1 809 967,83
453051030101	Req. Urbana Acessos Castelo e Envolvente	0,00	607 036,24
453051030102	Requalificação Urbana de Monte do Trigo – 2ª Fase	0,00	24 922,08
453051030103	Rede de Mobilidade Suave em Portel	0,00	303 065,83
453051030104	Arruamentos	0,00	324 178,70
453051030105	Acesso Pedonal entre o Pav. Multiusos e a Rua de Évora em Monte do Trigo	0,00	95 975,79
453051030106	Reabilit. Espaço Públ. Envolvente à Igreja de Vera Cruz	0,00	100 912,00
453051030107	Reabilitação Urbana do Bairro de S. Julião – Mt Trigo	0,00	39 292,93
453051030302	Intervenções em jardins	295 568,09	103 559,75
453051030708	Loteamento de Santana	0,00	19 907,96
4530510401	Recuperação da Ermida de S. Lázaro/Consolação	0,00	3 222,93
4530510402	Beneficiação/Recuperação do Castelo	0,00	19 680,00
4530510403	Centro de Interpretação do Castelo – Reabilit. Urbana Acessos ao Castelo e Envolvente	0,00	168 213,62

[Handwritten signatures and initials]

NOTA 6 LOCAÇÕES

O Município de Portel apresenta ativos com contrato de locação financeira, conforme segue:

Bens locados	Quantia escriturada líquida	Pagamentos efetuados acumulados				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		Período		Acumulado		
		Capital	Juros	Capital	Juros	Capital	Juros	Capital	Juros	
Autocarro Scania 23 QQ 62 de 55 lugares	225 213,00	4 474,01	30,25	225 213,00	11 724,98					0,00
Autocarro IVECO 18 RB 18 de 32 lugares	127 802,73	13 902,25	137,04	127 802,73	9 355,87					0,00
Autocarro Scania 68 VZ 84 de 55 lugares	253 380,00	42 918,79	930,49	161 523,79	4 617,69	43 241,28	608,00	91 856,21	1 903,67	91 856,21
2 veículos ligeiros elétricos Renault Twingo	43 618,18	11 520,77	189,39	13 701,68	189,39	11 575,03	135,14	29 916,50	229,11	29 916,50
Viatura RSU	142 876,80	19 148,44	169,67	19 148,44	169,67	24 054,24	294,39	123 728,36	871,87	123 728,36
Totais	792 890,71	91 964,26	1 456,84	547 389,64	26 057,60	78 870,55	1 037,44	245 501,07	3 004,65	245 501,07

NOTA 7 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Tipo	Identificação	Instituição	Capital em dívida Em 31-12-2021	Reembolso de Capital	Juros - gastos	Capital em dívida Em 31-12-2022
Empréstimos de Médio e Longo Prazo	Não excecionados					
	- Financiamento de projetos de investimento	CGD	99 895,21	99 895,21	54,44	0,00
	- Financiamento da escola de ensino básico de Portel	BPI	183 551,12	40 652,83	312,44	142 898,29
	- Financiamento de biblioteca EM 53B, requalif urbana	BPI	335 416,59	58 333,32	1 817,06	277 083,27
	- Financiamento de Capela e Casa Mortuária de Oriola	BCP	243 624,65	32 534,57	13 581,89	211 090,08
Excecionados						
- Financiamento Req. Escola EB 2,3 D. João de Portel	AD&C	458 520,43	36 681,64		421 838,79	
TOTAL			1 321 008,00	268 097,57	15 765,83	1 052 910,43

NOTA 9 IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	31-12-2022			31-12-2021		
		Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	Gerador de caixa	103 977,15		103 977,15	94 697,31		94 697,31
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	310 597,43	289 537,91	21 059,52	305 565,70	283 153,81	22 411,89
Outras contas a receber	Gerador de caixa	541 638,51	9 108,93	532 529,58	578 392,69	9 108,93	569 283,76
Mercadorias	Não gerador de caixa	0,00		0,00	2 002,56		2 002,56
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não gerador de caixa	424 255,12	155 682,48	268 572,64	397 342,60		397 342,60
Investimentos financeiros	Não gerador de caixa	295 434,00		295 434,00	295 434,00		295 434,00
Ativos fixos tangíveis	Não gerador de caixa	36 087 093,71		36 087 093,71	35 800 239,87		35 800 239,87
Ativos intangíveis	Não gerador de caixa	47 361,11		47 361,11	14 894,91		14 894,91
TOTAL		37 810 357,03	454 329,32	37 356 027,71	37 488 569,64	292 262,74	37 196 306,90

9.2. Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa - ANO

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos		Quantia escriturada final
		Reforços	Total aumentos	
Clientes, contribuintes e utentes	283 153,81	6 384,10	6 384,10	289 537,91
Outras contas a receber	9 108,93		0,00	9 108,93
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	155 682,48	155 682,48	155 682,48
	292 262,74	162 066,58	162 066,58	454 329,32

NOTA 10 INVENTÁRIOS

O custo de cada item de inventário é determinado através da média ponderada do seu custo inicial e do custo de itens semelhantes adquiridos durante 2022 – custo médio ponderado. De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 Inventários

A quantia recuperável dos inventários à data de 31-12-2022 e 31-12-2021, é a seguinte:

Ativo	31-12-2022			31-12-2021	
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Quantia bruta	Quantia recuperável
Mercadorias	0,00		0,00	2 002,56	2 002,56
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	424 255,12	155 682,48	268 572,64	397 342,60	397 342,60
TOTAL	424 255,12	155 682,48	268 572,64	399 345,16	399 345,16

10.2 Inventários – Movimentos do período

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Variações			Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / Gastos	Perdas por Imparidade	
Mercadorias	2 002,56	353 296,84	-355 299,40		0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	397 342,60	543 044,65	-516 132,13	-155 682,48	268 572,64
TOTAL	399 345,16	896 341,49	-871 431,53	-155 682,48	268 572,64

	2022			2021		
	Mercadorias	Matérias-primas subsid. Consumo	Total	Mercadorias	Matérias-primas subsid. Consumo	Total
Existências iniciais	2 002,56	397 342,60	399 345,16	2 071,72	425 286,10	427 357,82
Compras	353 296,84	543 044,65	896 341,49	316 538,22	502 453,45	818 991,67
Existências finais	0,00	424 255,12	424 255,12	2 002,56	397 342,60	399 345,16
Custo das Merc Venvidas e Mat Consumidas	355 299,40	516 132,13	871 431,53	316 607,38	530 396,95	847 004,33

Custo das Merc Venvidas e Mat Consumidas	2022	2021
Mercadorias		
- Água	355 206,51	316 538,22
- Livros, papelaria e artigos inst. p/ venda	92,89	69,16
Matérias primas	0,00	2 768,73
Matérias subsidiárias		
- Peças e outros mat. manutenção	38 792,15	35 036,60
- Outros materiais diversos de consumo	477 339,98	492 591,62
Total	871 431,53	847 004,33

NOTA 13 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rendimento das vendas é reconhecido na demonstração de resultados:

- i. Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- ii. Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- iii. Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- iv. Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- v. Quando os custos incorridos ou a incorrer, referentes à transação, possam ser fiavelmente mensurados.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rendimento dos juros é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

O rendimento dos dividendos é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de transação com contraprestação	31-12-2022	31-12-2021
	Rendimento do período reconhecido	Rendimento do período reconhecido
Prestações de serviços	748 955,29	618 615,11
Venda de bens	324 689,58	279 090,98
Juros	378,46	1 282,06
Dividendos ou distribuições similares	5 793,37	0,00
Outros rendimentos	58 552,25	56 985,73
TOTAL	1 138 368,95	955 973,88

Handwritten signatures and initials:
 A large signature in blue ink, possibly "A. Soares", is written over the table. To its right, there are several smaller initials and marks, including "vd", "os", and a circled "A".

NOTA 14 RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de transação sem contraprestação	31-12-2022				31-12-2021			
	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber	
	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período	Resultados	Património líquido	Início do período	Final do período
Impostos diretos	475 532,14				492 583,57			
Impostos indiretos	1 004 578,25				154 442,80			
Taxas	105 625,92		11 135,80	15 851,38	54 747,33		28 663,89	11 135,80
Multas e outras penalidades	3 075,20				1 803,85		1,42	
Transferências sem condição	7 825 727,63	878 232,00	94 697,31	103 977,15	7 858 745,50	1 395 010,00	59 994,60	94 697,31
TOTAL	9 414 539,14	878 232,00	105 839,11	119 828,53	8 562 323,05	1 395 010,00	88 659,91	105 833,11

NOTA 15 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Todavia não se verificaram alterações nos processos em curso:

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Quantia escriturada final
Provisões		
Processos judiciais em curso	1 244 210,21	1 244 210,21
TOTAL	1 244 210,21	1 244 210,21

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page.

15.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são:

- i. Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- ii. Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Apresentam-se assim os processos judiciais em curso sobre os quais foi efetuada uma apreciação jurídica de risco, e constituídas as respetivas provisões pelos valores indicados. Relativamente aos processos onde não se verifique as condições para reconhecimento de provisão, são apresentados os mesmos para os efeitos de divulgação dos passivos contingentes.

15.3 Ativos contingentes

Os ativos contingentes identificados resultam dos valores de pagamentos em atraso a favor do Município, que a Autoridade Tributária e Aduaneira divulgou:

Ano	Imposto	Nº Nota cobrança (DUC)	Pagamentos e recebimentos Em atraso (Quantia exequenda)
2022	CA	Valores agregados	122,35
2022	IMI	Valores agregados	99 271,42
2022	IMT	Valores agregados	785,46
2022	IUC	Valores agregados	55 230,46
TOTAL			155 409,69

Ano	Imposto	Nº Nota cobrança (DUC)	Pagamentos e recebimentos Em atraso (Quantia exequenda)
2021	CA	Valores agregados	122,35
2021	IMI	Valores agregados	47 482,48
2021	IMT	Valores agregados	4 685,46
2021	IUC	Valores agregados	52 642,06
TOTAL			104 932,35

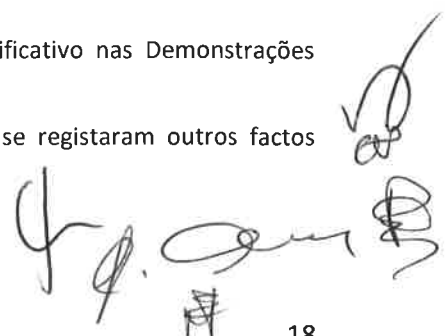
NOTA 17 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras.

Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.



NOTA 18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade expressam a os valores a seguir apresentados.

18.1 Ativos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros		31-12-2022			31-12-2021			
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao justo valor por contrapartida em resultados							
	Sub totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Ativos financeiros ao custo amortizado menos imparidade	Devedores p/ transf sub emp bonif						
		Dev. por transf e sub não reemb	1 240,20		1 240,20	6 481,42		6 481,42
		Outros dev.cred. p/transf sub. Não reemb.	102 736,95		102 736,95	88 215,89		88 215,89
		Cientes, contribuintes e utentes			0,00			0,00
		Cientes c/c	5 201,64		5 201,64	4 522,50		4 522,50
		Contribuintes	0,00		0,00	0,00		0,00
		Utentes	15 851,38		15 851,38	11 135,80		11 135,80
		Cobrança duvidosa	289 544,41	289 537,91	6,50	289 907,40	283 153,81	6 753,59
		Outros ativos			0,00			0,00
		Pessoal			0,00			0,00
		Estado e outros entes públicos	1 649,47		1 649,47			0,00
		Devedores por acréscimos	519 352,35		519 352,35	568 385,59		568 385,59
		Adiantamentos a fornecedores			0,00			0,00
Devedores diversos		15 657,63		15 657,63	898,17		898,17	
Outros ativos financeiros			0,00			0,00		
Outras contas a receber	9 108,93	9 108,93	0,00	9 108,93	9 108,93	0,00		
Participações financeiras	295 434,00		295 434,00	295 434,00		295 434,00		
Sub totais	1 255 776,96	298 646,84	957 130,12	1 274 089,70	292 262,74	981 826,96		
Instrumentos de património líquido mensurados ao custo								
Sub totais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL	1 255 776,96	298 646,84	957 130,12	1 274 089,70	292 262,74	981 826,96		

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, representam os valores dos pedidos de pagamento ainda não recebidos de projetos financiados.

Valores a receber de projetos	31-12-2022	31-12-2021
PARU – Reab. Urbana Acessos Castelo Envolvente	2 225,65	2 225,65
PDR2020-ATD Click Portel	7 651,34	7 651,34
Reab Esp Públ CP Monte Trigo – R Évora e R Cemitério	8 932,80	8 932,80
Ampliação do Centro Comunitário de Santana	9 614,35	9 614,35
Centro de Interpretação do Castelo – Reab Urbana Acessos Castelo e Envolv	1 711,90	0,00
Rede de Mobilidade Suave em Portel	42 960,79	42 960,79
PDR2020-ATD Centro de Interpretação do Castelo de Portel	13 200,00	16 830,96
Outros Projetos	16 440,12	0,00
TOTAL	102 736,95	88 215,89

A execução dos projetos durante o quadro comunitário em vigor apresenta a seguinte estrutura:

Os fornecedores resultam da atividade normal do Município enquanto dívidas correntes e os fornecedores de investimentos reportam as dívidas de investimento desenvolvidas.

Os credores por acréscimos e credores diversos desagregam-se de acordo com as seguintes componentes:

Outras contas a pagar	31-12-2022	31-12-2021
Passivo não corrente		
Cauções	241 215,38	292 353,60
Passivo corrente		
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	531 251,03	460 853,84
Juros a liquidar e outros gastos financeiros	6 674,14	5 263,64
Outros acréscimos de gastos	185 651,97	150 878,28
Credores por subscrições não liberadas		
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	1 140,00
Outros credores		
Credores diversos – outros	8 359,98	8 738,90
TOTAL	973 152,50	919 228,26

Ao nível dos financiamentos obtidos e tal como acima foi referido agregam-se nos termos seguintes:

25 – Financiamentos Obtidos		31-12-2021	Aumentos	Diminuições	31-12-2022
Não excecionados					
Financiamento de projetos de investimento	CGD	99 895,21		99 895,21	0,00
Financiamento da escola do ensino básico de Portel	BPI	183 551,12		40 652,83	142 898,29
Financiamento de biblioteca, EM538, Req Urb	BPI	335 416,59		58 333,32	277 083,27
Financiamento de Capela e Casa Mortuária de Oriola	BCP	243 624,65		32 534,57	211 090,08
Excecionados					
Financiamento Req Escola EB 2,3 D. João de Portel	AD&C	458 520,43		36 681,64	421 838,79
		1 321 008,00	0,00	268 097,57	1 052 910,43
Locações financeiras					
Banco Comercial Português	BCP	13 877,20	123 728,36	13 877,20	123 728,36
Caixa Leasing	CGD	4 474,01		4 474,01	0,00
Caixa Leasing	CGD	134 774,99		42 918,79	91 856,20
Caixa Geral de Depósitos	CGD	41 437,28		11 520,77	29 916,51
		194 563,48	123 728,36	72 790,77	245 501,07
TOTAL		1 515 571,48	123 728,36	340 888,34	1 298 411,50

O horizonte temporal dos financiamentos obtidos, enquadram-se nos seguintes exercícios futuros:

Anos	BPI	BPI	BCP	TOTAL
2023	98 849,86	34 348,59	31 945,39	165 143,84
2024	98 849,86	34 348,59	36 681,64	169 880,09
2025	98 849,86	34 348,59	36 681,64	169 880,09
2026	79 681,99	34 348,59	36 681,64	150 712,22
2027	43 749,99	34 348,59	36 681,64	114 780,22
2028		39 347,13	36 681,64	76 028,77
2029			36 681,64	36 681,64
2030			36 681,64	36 681,64
2031			36 681,64	36 681,64
2032			36 681,64	36 681,64
2033			36 681,64	36 681,64
2034			23 077,00	23 077,00
TOTAIS	419 981,56	211 090,08	421 838,79	1 052 910,43

NOTA 30 OUTRAS DIVULGAÇÕES

30.1 Alterações no património líquido

Rubricas	31-12-2021	Aplicação dos resultados	Reposição subsídios	Resultado do exercício	Outros movimentos	31-12-2022
51 – Património	29 411 780,32					29 411 780,32
55 – Reservas	12 186,15	0,00	0,00	0,00	0,00	12 186,15
Reservas legais	12 186,15					12 186,15
Constituição loteamentos						0,00
Cedências a título gratuito						0,00
Transferências de outras entidades						0,00
56 – Resultados transitados	(4 057 958,21)	(576 987,70)	0,00	0,00	0,00	(4 634 945,91)
Resultados transitados	(4 169 309,55)	(576 987,70)				(4 746 297,25)
Ajustamentos de transição POCAL/SNC-AP	111 351,34					111 351,34
57 – Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Relacionados com o MEP						0,00
59 – Outras variações no património líquido	9 822 556,86	0,00	(417 641,43)	0,00	1 977 526,83	11 382 442,26
Transferências e subsídios de capital	7 327 514,66	0,00	(383 682,63)	0,00	1 258 766,67	8 202 598,70
Ativos depreciables	7 327 514,66		(383 682,63)		1 258 766,67	8 202 598,70
Outras transferências e subsídios de capital	2 343 271,75	0,00	(33 958,80)	0,00	718 760,16	3 028 073,11
FEF Capital	1 036 873,75		(26 011,32)		531 535,16	1 542 397,59
Art. 35º, nº 3, Lei nº 73/2013	1 306 398,00		(7 947,48)		187 225,00	1 485 675,52
Doações obtidas	151 770,45					151 770,45
88 – Resultado líquido do exercício	(576 987,70)	576 987,70		(1 676 882,39)		(1 676 882,39)
TOTAL	34 611 577,42	0,00	(417 641,43)	(1 676 882,39)	1 977 526,83	34 494 580,43

As variações no património líquido no exercício de 2022, apresentam as seguintes operações:

1. Transferência do resultado líquido do período de 2021, para resultados transitados;
2. Reconhecimento do resultado líquido do período de 2022, cuja aplicação será proposta no relatório de gestão;
3. Reposição de financiamentos, proporcionalmente às depreciações do exercício dos ativos subjacentes no valor de 417.641,43€.
4. Transferências de Capital recebidas do Orçamento do Estado, que ascendem a 878.232,00€.

As alterações ocorridas ao nível dos subsídios ao investimento, refletem-se como se segue:

Conta	31-12-2022	Aumentos / Pedidos de pagamento	Reposições	Diminuições	31-12-2021
59 – OUTRAS VARIAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO					
593 – Transf e subs para aquisição de ativos depreciables					
Biblioteca Municipal de Portel	427 598,97	0,00	10 429,24		438 028,21
Beneficiação escolas 1º ciclo ensino básico	76 468,72	0,00	2 317,23		78 785,95
Pavilhão Polivalente de Monte do Trigo	286 248,97	0,00	9 233,84		295 482,81
Beneficiação estradas municipais	40 847,83	0,00	5 105,98		45 953,81
Loteamento habitacional do Rossio – Portel	66 601,93	0,00	4 440,13		71 042,06
Loteamento Vereador Francisco Fialho – Monte do Trigo	97 331,52	0,00	6 123,00		103 454,52
Loteamento Industrial de Portel	291 527,11	0,00	8 097,98		299 625,09
Requalif Pavimentos rede abastec água – 1ª e 2ª fase	201 708,08	0,00	28 815,44		230 523,52
Remodelação e ampliação da escola ens básico Portel	624 547,01	0,00	16 879,65		641 426,66
Auditório Municipal de Portel	894 126,25	0,00	26 297,83		920 424,08
Parque Urbano Horta da Matriz	131 461,05	0,00	18 780,15		150 241,20
Requalificação Urbana em Alqueva – 1ª e 2ª fase	97 542,73	0,00	13 934,68		111 477,41
Reordenamento em Monte do Trigo – 1ª e 2ª fase	125 636,40	0,00	17 948,06		143 584,46
Reordenamento em Amieira – 1ª e 2ª fase	118 210,85	0,00	16 887,27		135 098,12
Centro Comunitário de Vera Cruz	142 002,87	0,00	4 437,59		146 440,46
Beneficiação EM538 – Portel/Amieira	280 438,84	0,00	23 369,90		303 808,74
Beneficiação EM entre Amieira e Marina	15 525,45	0,00	3 105,09		18 630,54
Centro Social de Monte do trigo	739 971,10	0,00	18 048,08		758 019,18
Centro Marketing Social e Valorização do Montado	118 046,33	0,00	2 879,18		120 925,51
Beneficiação EM 522 – SB Outeiro / Limite concelho	22 855,81	0,00	5 713,95		28 569,76
Extensão de Saúde de Oriola	70 180,70	0,00	4 386,29		74 566,99
Extensão de Saúde de SB Outeiro	75 281,03	0,00	1 836,12		77 117,15
Beneficiação Mercado Municipal – Outlet Prod Regionais	329 777,47	0,00	9 993,26		339 770,73
Casa das Açordas – Equipamento	0,00	0,00	0,00		0,00
Beneficiação do Caminho Municipal nº 1120	35 222,43	0,00	3 202,04		38 424,47
Centro de Interpretação da Natureza e do Montado	234 129,73	0,00	16 580,66		250 710,39
Ampliação do Centro Comunitário de vera Cruz	218 635,87	0,00	6 832,37		225 468,24
Beneficiação dos acessos a Oriola	113 335,27	0,00	10 303,21		123 638,48
Beneficiação nas Piscinas Municipais	6 366,50	0,00	6 366,50		12 733,00
Req Linha água em Amieira – Parque Horta da Nora	101 699,76	0,00	9 245,43		110 945,19
SMIGA – Sist. Municipal Inf. Geográfica Ambiental	0,00	0,00	0,00		0,00
Req Parque desportivo SB Outeiro	97 734,07	0,00	7 518,00		105 252,07
Req Parque desportivo Oriola	96 498,62	0,00	10 220,17		106 718,79
Parque de manutenção do Rossio	121 235,43	0,00	3 673,80		124 909,23
Modernização Alentejo Central 2015	0,00	0,00	0,00		0,00
Modernização AC 2020	0,00	0,00	0,00		0,00
Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel	0,00	0,00	0,00		0,00
PARU – Reab Urbana Acessos Castelo Envolv	504 717,61	506 829,40	2 111,79		0,00
PDR2020-ATD Click Portel	4 800,00	0,00	1 600,00		6 400,00
Reab Esp Publ CP Monte Trigo – R Évora e R Cemitério	140 606,22	0,00	9 373,75		149 979,97
Restauo do Convento de S. Paulo	0,00	0,00	0,00		0,00
Ampliação do Centro Comunitário de SB Outeiro	0,00	0,00	0,00		0,00
Ampliação do Centro Comunitário de Santana	0,00	0,00	0,00		0,00
POCTEP – INTERREG – ATLA	0,00	0,00	0,00		0,00
Reabilitação do Museu da Aldeia em Vera Cruz	33 387,66	35 121,83	1 734,17		0,00
PARU – Reab Rua de Évora em Monte do Trigo	0,00	0,00	0,00		0,00
Centro Interativo do Montado – Turismo Natureza (Ex Posto GNR)	0,00	0,00	0,00		0,00
Centro de Interpretação do Castelo – Reab Urbana Acessos e Env	104 128,81	104 302,65	173,84		0,00
Recuperação e valorização do Castelo	0,00	0,00	0,00		0,00
Rede de mobilidade suave em Portel	255 820,61	256 890,99	1 070,38		0,00
PDR2020-ATD Centro de Interpretação do Castelo de Portel	55 529,10	55 621,80	92,70		0,00
Outros projetos	0,00	0,00	0,00		0,00
Espaço Aberto Multiusos – Parque da Amoreira	28 486,86	0,00	749,65		29 236,51
Interreg RAIUPA – Zona de Recreio de Amieira	101 462,68	0,00	7 804,82		109 267,50
Interreg PEGLA – Zona de Recreio de Alqueva	84 049,83	0,00	6 465,37		90 515,20
Praia Fluvial de Amieira	292 064,62	0,00	18 254,04		310 318,66
Praia Fluvial de Alqueva	298 750,00	300 000,00	1 250,00		0,00
Sinalética Turística Inteligente – ATLA	0,00	0,00	0,00		0,00
Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)	1 542 397,59	531 535,16	26 011,32		1 036 873,75
Artigo 35º, nº 3 da Lei nº 73/2013	1 485 675,52	187 225,00	7 947,48		1 306 398,00
TOTAL	11 230 671,81	1 977 526,83	417 641,43	0,00	9 670 786,41

Ao nível das transferências do Orçamento do Estado, foram afetos os valores seguintes:

# 59.3.9 – Outras Transf Subs Capital	Ano Origem	31-12-2021	Reposição	Aumentos	Outros	31-12-2022
- FEF		1 036 873,75	26 011,32	691 007,00	-159 471,84	1 542 397,59
	2020	542 993,34	26 011,32			516 982,02
	2021	493 880,41				493 880,41
	2022			691 007,00	-159 471,84	531 535,16
- Artº 35º, nº 3, Lei 73/2013		1 306 398,00	7 947,48	187 225,00	0,00	1 485 675,52
	2020	608 593,00	7 947,48			600 645,52
	2021	697 805,00				697 805,00
	2022			187 225,00		187 225,00
TOTAL		2 343 271,75	33 958,80	878 232,00		3 028 073,11

30.2 Rendimentos e ganhos

Durante os anos de 2022 e 2021, a totalidade dos rendimentos e ganhos, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

Rendimentos e ganhos	2022	2021	Varição
70 – Impostos, contribuições e taxas	1 588 811,51	703 577,55	885 233,96
71 – Vendas	324 689,58	279 090,98	45 598,60
72 – Prestações de serviços e concessões	748 955,29	618 615,11	130 340,18
74 – Trabalhos para a própria entidade	377 843,70	509 288,37	-131 444,67
75 – Transferências e subsídios correntes obtidos	8 032 882,51	7 883 375,74	149 506,77
78 – Outros rendimentos	480 383,68	439 691,98	40 691,70
79 – Juros, dividendos e outros rendimentos similares	6 171,83	1 282,06	4 889,77
TOTAL	11 559 738,10	10 434 921,79	1 124 816,31

30.3 Gastos e perdas

Durante os anos de 2022 e 2021, a totalidade dos gastos e perdas, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

Gastos e perdas	2022	2021	Varição
60 – Transferências e subsídios concedidos	1 063 412,19	1 178 318,15	-114 905,96
61 – Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	871 431,53	847 004,33	24 427,20
62 – Fornecimentos e serviços externos	3 695 712,71	2 034 474,75	1 661 237,96
63 – Gastos com o pessoal	4 863 571,96	4 464 082,68	399 489,28
64 – Gastos de depreciação e de amortização	2 310 660,23	2 241 668,76	68 991,47
65 – Perdas por imparidade	162 066,58	17 859,16	144 207,42
68 – Outros gastos	249 635,31	208 728,58	40 906,73
69 – Gastos por juros e outros encargos	20 129,98	19 773,08	356,90
TOTAL	13 236 620,49	11 011 909,49	2 224 711,00

30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2022	2021
Transferências correntes concedidas		
Administração local	383 205,06	360 765,37
Outros sectores institucionais	286 619,63	375 688,41
Subtotal	669 824,69	736 453,78
Subsídios correntes concedidos		
Outros sectores institucionais	234 115,56	239 539,78
Subtotal	234 115,56	239 539,78
Transferências de capital concedidas		
Administração local	60 968,47	103 060,47
Outros sectores institucionais	98 503,47	99 264,12
Subtotal	159 471,94	202 324,59
TOTAL	1 063 412,19	1 178 318,15

30.3.2 Fornecimentos e serviços externos

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2022 e 2021, apresenta o seguinte desenvolvimento:

Fornecimentos e serviços externos	2022	2021
621 – Subcontratos e parcerias	484 553,49	456 868,02
Serviços de transporte	177 051,66	122 903,25
Serviços de alojamento e restauração	60 969,76	43 843,24
Serviços de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos	246 305,51	290 121,53
Outros subcontratos e concessões	226,56	0,00
622 – Serviços especializados	1 130 587,25	448 987,03
Trabalhos especializados	124 552,33	110 074,14
Publicidade comunicação e imagem	48 325,83	21 421,68
Vigilância e segurança	16 410,64	5 948,40
Honorários	171 170,24	196 709,44
Comissões	38 716,63	0,00
Conservação e reparação	669 873,02	85 694,96
Outros serviços especializados	61 538,56	29 138,41
623 – Materiais de consumo	207 484,90	128 730,64
Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2 380,90	1 745,84
Livros e documentação técnica	24 180,13	200,00
Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	162 759,62	91 242,44
Material de educação, cultura e recreio	2 361,44	7 521,18
Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	0,00	1 021,98
Medicamentos e artigos para a saúde	6 435,57	26 992,94
Produtos químicos e de laboratórios	0,00	6,26
Outros materiais diversos de consumo	9 367,24	0,00
624 – Energia e fluídos	861 290,49	488 632,25
Eletricidade	590 262,41	306 613,50
Combustíveis e lubrificantes	271 028,08	182 018,75
625 – Deslocações, estadas e transportes	0,00	48,50
Outros	0,00	48,50
626 – Serviços diversos	1 011 796,58	511 208,31
Rendas e alugueres	352 086,23	58 465,79
Comunicação	32 688,85	34 609,03
Seguros	59 062,03	52 923,27
Contencioso e notariado	2 054,50	1 669,08
Outros serviços	565 904,97	363 541,14
TOTAL	3 695 712,71	2 034 474,75

Handwritten signatures and initials are present in the bottom right corner of the page, including a large signature that appears to be 'F. V.' and several other initials.

30.3.3. Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal

Indicadores de referência

Recursos humanos	2022	2021
Número de trabalhadores no início do período	250	247
Número de trabalhadores no final do período	265	250
Número médio de trabalhadores ao longo do período	258	249
Número de trabalhadores admitidos e regressados	57	146
Número médio de trabalhadores que saíram durante o período	46	13

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução

Conta	Gastos com o pessoal	2022	2021
630	Remunerações dos titulares de órgãos de soberania	152 124,72	213 464,20
632	Remunerações do pessoal	3 722 802,06	3 253 733,70
	Remunerações base	2 720 883,94	2 813 393,45
	Subsídios de férias	261 783,36	53 420,91
	Subsídios de Natal	223 852,38	4 534,79
	Despesas de representação	4 533,99	0,00
	Subsídio de refeição	288 860,55	258 101,70
	Ajudas de custo	25 898,02	18 615,31
	Trabalho extraordinário	132 766,75	64 576,94
	Abono para falhas	3 538,50	3 616,13
	Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	3 432,58	1 174,57
	Outros abonos variáveis	57 251,99	36 299,90
635	Encargos sobre remunerações	837 915,21	839 651,06
636	Acidentes no trabalho e doenças profissionais	36 256,00	42 620,76
638	Outros gastos com o pessoal	57 812,68	60 182,35
639	Outros encargos sociais	56 661,29	54 430,61
	TOTAIS	4 863 571,96	4 464 082,68

30.3.4. Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2020 e 31/12/2019, são os seguintes:

Diferimentos ativos	31-12-2022	31-12-2021
Gastos a reconhecer		
Transferências e subsídios concedidos com condições	656 073,75	707 855,61
Seguros	23 073,16	20 862,89
Outros	425,82	1 141,65
TOTAIS	679 572,73	729 860,15

30.3.5. Diferimentos passivos

Os diferimentos passivos, à data de 31/12/2022 e 31/12/2021, são os seguintes:

Diferimentos passivos	31-12-2022	31-12-2021
28 – DIFERIMENTOS		
2822 – Transferências e subsídios de capital obtidos com condições		
INTERREG – PEGLA – Zona Recreio Alqueva	0,00	202 343,08
FEDER – Modernização Ac 2020	0,00	60 123,82
FEDER – Requalificação da Escola EB 2,3 D. João de Portel	1 161 470,74	1 161 470,74
FEDER – PARU – Reabilitação Urbana dos Acessos ao Castelo e Envolvente	0,00	506 829,40
FEDER – Ampliação do Centro Comunitário de Santana	612 641,59	533 809,24
FEDER – Reabilitação Museu Aldeia Vera Cruz	0,00	24 186,13
FEDER – Centro Interpretativo do Montado	289 213,83	130 828,62
FEDER – Centro de Interpretação do castelo – Reab Urb Acess Cast Envolv	0,00	102 590,75
FEDER – Rede de Mobilidade Suave em Portel	0,00	256 890,99
FEDER – PDR2020-ATD Centro de Interpretação do Castelo de Portel	0,00	23 472,96
Centro de Recolha Oficial – CRO	11 682,11	11 682,11
PARU – Reabilitação do Parque Dr. França	216 836,86	0,00
Outros projetos	75 909,52	0,00
TOTAIS	2 367 754,65	3 014 227,84

